Educação & Fronteiras

DOI: Sob responsabilidade da E&F

PERFIL DOS PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE

PERFIL DE LOS INVESTIGADORES EN HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN LOS ESTADOS DE MATO GROSSO Y MATO GROSSO DO SUL: CONSIDERACIONES SOBRE LA CONSTITUCIÓN DEL CAMPO DE LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN LA REGIÓN CENTRO-OESTE DEL BRASIL

PROFILE OF RESEARCHERS IN THE HISTORY OF EDUCATION IN THE STATES OF MATO GROSSO AND MATO GROSSO DO SUL: CONSIDERATIONS ON THE CONSTITUTION OF THE FIELD OF THE HISTORY OF EDUCATION IN THE CENTRAL REGION OF BRAZIL

Eurize Caldas PESSANHA[1]
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1564-3362

RESUMO: Este artigo descreve como dados quantitativos contam sobre o ingresso de novos pesquisadores e a inserção do campo da História da Educação nos Programas de Pós-graduação em Educação da região Centro Oeste, mais especificamente, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, unidos até 1977, e acrescenta considerações sobre a constituição do campo da História da Educação. Constituíram fontes para esta escrita: registros dos Encontros de História da Educação do Centro-Oeste (EHECOs) das ANPED/CO, publicados em livros e periódicos, e dados quantitativos obtidos na Plataforma Sucupira/CAPES e no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O perfil indica maioria de pesquisadores experientes, com grau adequado de renovação e formação muito diversificada em todos os níveis. Concluiu-se que História da Educação nos estados investigados constitui um campo múltiplo e diverso, cujas fronteiras estão sendo constantemente redefinidos pela ação dos pesquisadores que o constroem.

PALAVRAS-CHAVE: Balanço. Grupos de pesquisa. Pós-graduação. Campo de investigação.

RESUMEN: Este artículo describe cómo los datos cuantitativos nos hablan de la entrada de nuevos investigadores y de la inserción del campo de la Historia de la Educación en los Programas de Posgrado en Educación en la región Centro-Oeste, más específicamenteen los estados de Mato Grosso y Mato Grosso do Sul, unidos hasta 1977, y añade consideraciones sobre la constitución del campo de la Historia de la Educación. Las fuentes para este escrito fueron: registros de los Encuentros de Historia dela Educación ANPED/CO Centro-Oeste (EHECOS), publicados en libros y revistas, y datos cuantitativos obtenidos de la Plataforma Sucupira/CAPES y del Directorio de Grupos de Investigación del CNPq. El perfil indica una mayoría de investigadores experimentados, con un grado adecuado de renovación y una formación muy diversa en todos los niveles. Se concluye que la Historia de la Educación en los estados investigados constituye un campo múltiple y diverso, cuyas fronteras son constantemente redefinidas por la acción de los investigadores que lo construyen.

PALABRAS CLAVE: Balance. Grupos de investigación. Estudios de postgrado. Campo deinvestigación.

ABSTRACT: This article describes how quantitative data tells us about the entry of new researchers and the insertion of the field of History of Education in the Postgraduate Programs in Education in the Midwest region,

[1] UFGD, Dourados-MT – Brasil. Professor sênior, Faculdade de Educação – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados.

(cc) BY-NC-SA

more specifically in the states of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, united until 1977, and adds considerations about the constitution of the field of History of Education. The sources for this writing were: records of the ANPED/CO Midwest History of Education Meetings (EHECOs), published in books and periodicals, and quantitative data obtained from the Sucupira/CAPES Platform and the CNPq Directory of Research Groups. The profile indicates a majority of experienced researchers, with an adequate degree of renewal and very diverse training at all levels. It was concluded that the History of Education in the states investigated constitutes a multiple and diverse field, whose boundaries are constantly being redefined by the action of the researchers who build it.

KEYWORDS: Balance sheet. Research groups. Postgraduate studies. Field of research.

Introdução

Este artigo apresenta a versão escrita de palestra realizada na Mesa Redonda: A História da Educação na pós-graduação: um balanço de novos pesquisadores, convidada pelos organizadores do VI Encontro de História da Educação do Centro Oeste[2]. Convite aceito, percebi estar diante de um grande desafio: buscar dados quantitativos para avaliar o grau de renovação dos Grupos e Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação de dois estados da Região Centro-Oeste: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Considerando ser esta a sexta edição do EHECO, e que já se passaram 13 anos da primeira, pode-se dizer que estamos diante de uma história consolidada.

Assim como na organização da apresentação no evento, aqui tomo como ponto de partida uma questão de investigação: que história os dados do Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e do Coleta CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) nos contam sobre o ingresso de novos pesquisadores e a inserção do campo da História da Educação nos Programas de Pós-graduação em Educação da região Centro-Oeste, mais especificamente, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, unidos até 1977[3]. E acrescento considerações sobre a constituição do campo da História da Educação provocadas posteriormente.

Na busca por respostas, voltei à historiografia da Pós-graduação em Educação no Brasil com foco na região Centro-Oeste e nos dois estados mencionados.

Almeida (2017) afirma que, no "Brasil, a pós-graduação instituiu-se como uma tradição inventada, na perspectiva de Hobsbawm, se constituindo como ponto de inflexão na

[2] O convite da coordenação do VI EHECO explicitava que, em minha fala, deveria apresentar uma análise do quantitativo de pesquisadores ingressantes nas Linhas e/ou Grupos de Pesquisas de História da Educação nos Programas de Pós-graduação de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que permitissem avaliar o grau de renovação dos Grupos e Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação de dois estados da Região Centro-Oeste.

[3] Em 1977, foi criado o estado de Mato Grosso do Sul pelo desmembramento do estado de Mato Grosso pela Lei Complementar Nº 31, de 11 de outubro de 1977.

(cc) BY-NC-SA

história da universidade brasileira." (p. 7). A autora analisa como a História da Pós-graduação no Brasil, pela sua origem em dois momentos de autoritarismo no país, traz em seu bojo, contradições que se refletem até hoje na história e nas práticas dos Programas de pós-graduação.

Instigada por essa provocação, revisitei os registros publicados dos Encontros de História da Educação do Centro-Oeste (EHECOs): os 5 volumes da série "Escrita da pesquisa em educação na Região Centro-Oeste"[4], o livro "Fontes, pesquisa e escrita da História da Educação do Centro-Oeste" (Sá; Siqueira, 2012) e artigos sobre os EHECOs (Pessanha, 2017; Sá, Furtado e Filho, 2016; Sá; Silva e Albuquerque, 2022). Considerando a proposta de apresentar dados quantitativos sobre o grau de renovação do campo da História da Educação em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, recorri aos dados abertos[5] do Diretório de Grupo de Pesquisas CNPQ (DGP) e da Plataforma Sucupira.

No DGP, o caminho seguido foi: Buscar Grupos (https://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf), com os filtros: Região Centro-Oeste; estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; grupos credenciados, atualizados até 2023.

Na Plataforma Sucupira, a busca foi realizada na Aba Coleta CAPES ano 2024 (https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/programas?regiao=Centro Oeste&search=EDUCA%C3%87%C3%83O&size=50&page=0e na aba cursos avaliados e reconhecidos(https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/programas?regiao=Centro-Oeste&area-avaliacao=38&modalidade=1|2&search=&size=20&page=0).

Nas duas plataformas, foram coletados dados sobre: criação dos programas de Pós-graduação em Educação; criação de área de concentração e/ou linha de pesquisa em História da Educação nos Programas de Pós-graduação em Educação e nos Grupos de Pesquisa do DGP; criação dos Grupos de Pesquisa em História da Educação; relação Grupos de Pesquisa em História da Educação e os Programas de Pós-graduação em Educação; corpo docente vinculado a cada grupo de pesquisa, cada linha e/ou área de concentração; nome dos docentes, formação (data), data de ingresso no grupo de pesquisa no Programa e na linha; alterações/movimentação de docentes nas linhas e Grupos de Pesquisa; data de doutoramento dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em História da Educação; data de ingresso das/dos

[4]Volume 1 (Silva; Kassar, 2012); v. 2 (Silva; Miranda, 2016); v. 3 (Silva; Carvalho, 2018); v. 4 (Silva; Anjos, 2020); v. 5 (Silva; Real, 2022).

[5] Os dados aqui apresentados foram coletados em maio de 2024 e já podem estar defasados.

Rev. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 15, n. 01, e024035, 2025. e-ISSN:2237-258X

(cc) BY-NC-SA

pesquisadoras/es nos Grupos de Pesquisa em História da Educação; data de ingresso dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em História da Educação nos Programas de Pós-graduação em Educação.[6]

Resultados e Discussão

Segundo os dados obtidos na Plataforma Sucupira, em maio de 2024, a região Centro-Oeste contava com 34 Programas de Pós-graduação, sendo 21 na área de Avaliação Educação. No estado de Mato Grosso havia três Programas de Pós-graduação em Educação e em Mato Grosso do Sul, sete programas.

Quadro 1: Lista dos programas de pós-graduação em educação nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul por tipo e por ordem de criação

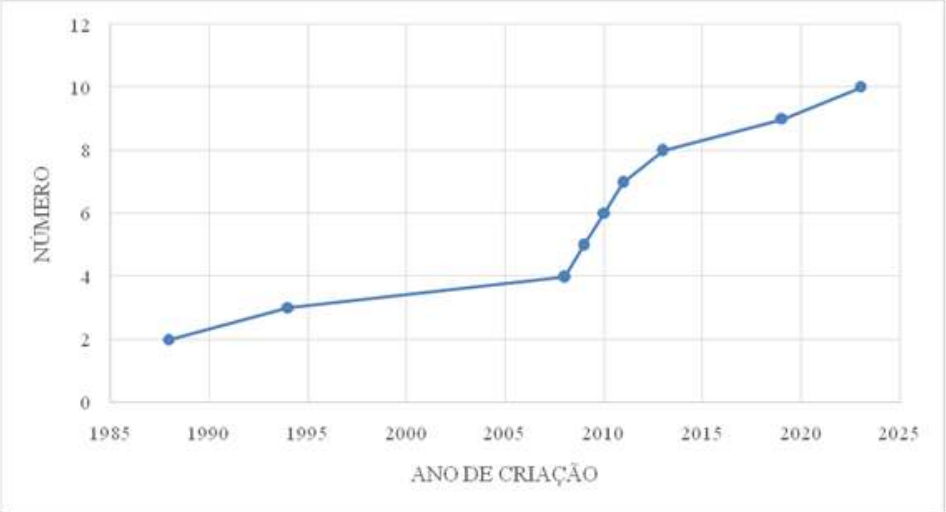
NOME	DATA CRIAÇÃO	TIPO	IES	CIDADE/ESTADO
Educação Mestrado/Doutorado	1988	ACA	UFMT	Cuiabá/MT
Educação Mestrado/Doutorado	1988	ACA	UFMS	Campo Grande/MS
Educação - Mestrado/Doutorado	1994	ACA	UCDB	Campo Grande/MS
Educação Mestrado/Doutorado	2008	ACA	UFGD	Dourados/MS
Educação Mestrado/Doutorado	2009	ACA	UFMS	Corumbá/MS
Educação Mestrado	2010	ACA	UNEMAT	Cáceres/MT
Educação Mestrado	2011	ACA	UEMS	Paranaíba/MS
Educação Mestrado/Doutorado	2013	PRO	UEMS	Dourados/MS
Educação Mestrado	2019	ACA	UFMS	Três Lagoas/MS
Educação Mestrado	2023	ACA	UFR	Rondonópolis/MT

Fonte: Elaboração dos autores baseada na Plataforma Sucupira Aba Programas Avaliados e reconhecidos. https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/programas?regiao=Centro-Oeste&area-avaliacao=38&modalidade=1|2&search=&size=20&page=0 acesso em maio 2024.

[6]Dados sobre data de ingresso dos pesquisadores nos Grupos de Pesquisa são imprecisos pois muitos estão registrados como “antes de abril de 2014”.

(cc) BY-NC-SA

Gráfico 1: Progressão da criação de Programas de Pós-graduação em Educação nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1988 a 2023)



Fonte: Elaboração dos autores baseada na Plataforma Sucupira Aba Programas Avaliados e reconhecidos. https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/programas?regiao=Centro-Oeste&area-avaliacao=38&modalidade=1|2&search=&size=20&page=0 acesso em maio 2024

Cabe registrar que, até 2008 (Gráfico 1), havia 1 programa acadêmico em Mato Grosso e 2 em Mato Grosso do Sul. A partir de 2008, houve um crescimento maior em Mato Grosso do Sul.

Busca parametrizada no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com filtro História da Educação, indicou a existência de 16 Grupos de Pesquisa, criados e mantidos entre os anos de 1993 e 2023, nos estados de Mato Grosso (4) e Mato Grosso do Sul (12). (Quadro 2).

Quadro 2: Grupos de pesquisa subárea História da Educação nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul por ordem de criação.[7]

NOME DO GRUPO	ANO DE CRIAÇÃO	IES	ESTADO
GEM: História da Educação e Memória	1993	UFMT	MT
NEPRE: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação	2001	UFMT.	MT
GEPHEB: Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira	2005	UEMS	MS
OCE: Observatório de Cultura Escolar	2006	UFMS/ Campo Grande	MS
GEINFAN: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Infância	2008	UFGD	MS
GEPEF: Grupo de Estudo e Pesquisa para a Formação de Professores	2008	UEMS	MS
GEPHEMES: História da Educação, Memória e Sociedade	2009	UFGD	MS
GEPEF: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Fronteiriça	2014	UFMS/Ponta Porã	MS

[7] O Grupo Teoria Metodologia e Interpretações na História do Brasil -2008/ UEMS está registrado em Sá; Silva; Albuquerque 2022, mas, não foi localizado na busca parametrizada do DGP em maio de 2024.

Rev. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 15, n. 01, e024035, 2025. e-ISSN:2237-258X
(cc) BY-NC-SA

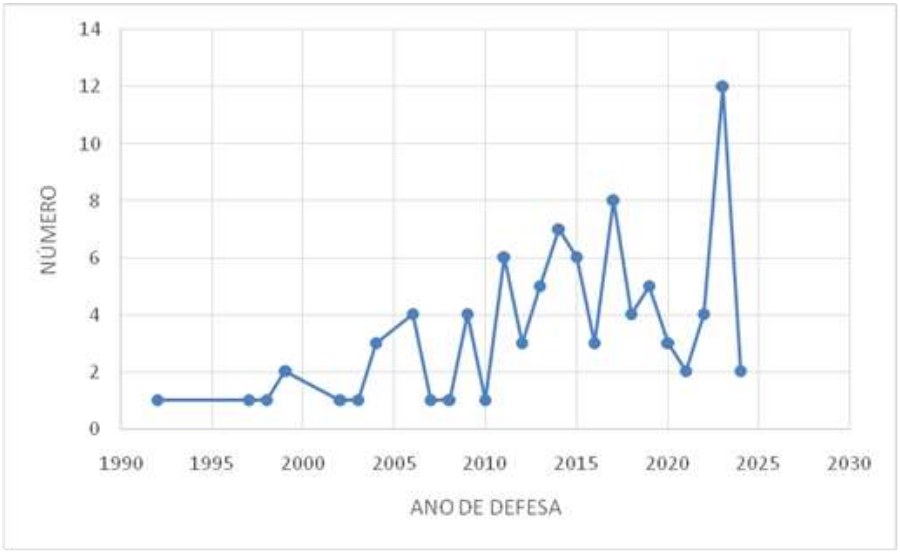
GEPHEG: Grupo de Pesquisa e Estudos em História da Educação e Gênero	2014	UFMT	MT
GEPE: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação	2017	IFMT Rondonópolis	MT
GForP: Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores	2018	UFMS/ Três Lagoas	MS
HISMEE: Grupo de Estudos e Pesquisas História e Memórias da Educação	2019	UFMS/Pantanal	MS
G-TEPE: Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação e Políticas Educacionais	2019	UEMS	MS
GHHEEFRON: Grupo História e História da Educação em Espaço de Fronteira – século XX	2021	UFGD	MS
HISTEDPRO: Grupo de Pesquisa em História da Educação Profissional, Repositórios Digitais e Acervos Históricos	2022	IFMT/Várzea Grande	MT
GEPESE: Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Órgãos dos Sistemas de Ensino	2023	UCDB	MS

Fonte: Elaboração dos autores baseada no Diretório dos Grupos de Pesquisa DPG/CNPQ: https://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf acesso em maio de 2024.

Exame mais detalhado sobre as/os pesquisadoras/es dos Grupos de Pesquisa em História da Educação nos dois estados mostrou que 25% obtiveram título de Doutor/a há menos de 5 anos, 61% há menos de 10 anos e apenas 14% deles concluíram doutorado há mais de 10 anos, sendo que o/a pesquisador/a mais antigo/a foi titulado/a em 1992. (Gráfico 2)

A formação dessas/es pesquisadoras/es apresenta-se muito variada pois aparecem 24 subáreas na Graduação; 13 no Mestrado e 10 no Doutorado. Chama atenção a formação em mais de um curso de Graduação com forte presença de Pedagogia, História e Letras.

Gráfico 2: Ano de defesa de doutorado das/dos pesquisadoras/es dos Grupos de Pesquisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul de 1992 a 2024



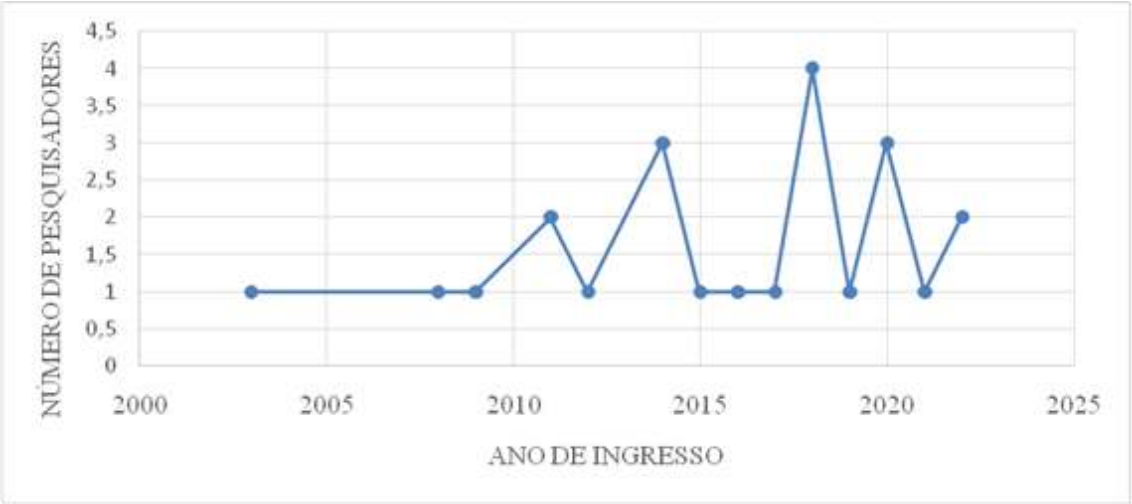
Fonte: Elaboração dos autores baseada no Diretório dos Grupos de Pesquisa DPG/CNPQ: https://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf acesso em maio de 2024.

Ao comparar as informações sobre os Grupos de Pesquisa e os Programas de Pós-

(cc) BY-NC-SA

graduação em educação nos dois estados, verificou-se a existência de cinco grupos cujos membros não estão inseridos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*[8]. Em quatro grupos apenas um/a das/os pesquisadoras/es aparece como docente de PPGDU, em três grupos mais de 50% das/os pesquisadoras/es são docentes dos PPGEDU. (Gráfico 3)

Gráfico 3: Ano de ingresso dos membros dos grupos nos Programas de Pós-graduação em Educação dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul de 2003 a 2024



Fonte: Elaboração dos autores baseada no Diretório dos Grupos de Pesquisa DPG/CNPQ: https://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf acesso em maio de 2024 e na Plataforma Sucupira Aba Programas Avaliados e reconhecidos.
https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/programas?regiao=Centro-Oeste&area avaliacao=38&modalidade=1|2&search=&size=20&page=0 acesso em maio 2024.

Em suma, do levantamento realizado em maio de 2024 nos dados dos 16 Grupos de Pesquisa do CNPq e dos 10 Programas de Pós-graduação em Educação, foram registrados 106[9] pesquisadoras/es em História da Educação nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Considerando apenas as/os doutoras/es, a maioria alcançou essa titulação há menos de 10 anos e uma pequena parte há mais de 10 anos (o mais antigo em 1992). Tal perfil indica grupos com pesquisadoras/es experientes e com grau adequado de renovação. As áreas de formação dessa/es pesquisadora/es apresentam variação muito significativa chegando a 24 nos cursos de Graduação.

Para completar a descrição do perfil dos Grupos de Pesquisa e dos Programas de Pós-graduação em Educação nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, cabe destacar

[8] São eles: GEPEF (Formação de professores) UEMS; GEPEF (Fronteiriça) UFMS/Ponta Porã; HISTEDPRO-IFMT/Várzea Grande; GHHEEFROM/ UFGD não atualizado; GEPE/ IFMT Rondonópolis.
[9] Não foram incluídas/os pesquisadoras/es que estão ligados a programas de Pós-graduação situados fora dos estados investigados.

(cc) BY-NC-SA

como se identificam no campo da História da Educação.

Em busca parametrizada no DGP com o descritor “História da Educação” aparecem 11 grupos em Mato Grosso do Sul e cinco em Mato Grosso; 10 grupos trazem a expressão “História da Educação” no título e/ou linha de pesquisa.

Cabe notar que não há paralelismo na inserção das/os pesquisadoras/es nos Grupos e nos Programas de Pós-graduação em Educação cujo ingresso é submetido às normas e às conjunturas de cada instituição. Também é praticamente inexistente a relação entre as linhas de pesquisa dos grupos e as dos Programas. Entre os Programas de Pós-graduação em Educação apenas umprograma traz a expressão “História da Educação” em suas linhas (alguns colocam História). A coincidência entre linhas de pesquisa do Programa e nomes ou linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa só foi encontrada uma vez.

Considerações parciais

A análise dos dados trouxe respostas pois permitiu esboçar o perfil das/dos pesquisadoras/es em História da Educação nos dois estados. No entanto, como sempre, algumas dúvidas continuaram pendentes e merecem considerações, notadamente a respeito desse campo nos dois estados investigados.

Em primeiro lugar, a coleta dos dados não trouxe segurança, principalmente no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, seja porque não é um “ambiente amigável” tanto pela instabilidade (a cada busca com os mesmos descritores os resultados traziam diferenças[10]) seja pela dificuldade de identificar a atualização dos dados, uma vez que os parâmetros são os censos periódicos do CNPq. É possível também que não estejam sendo alimentados com a frequência necessária.

Também ficou clara a necessidade de problematizar a relação entre os Grupos de Pesquisa (DGP) e suas linhas e as linhas dos Programas de Pós-graduação correspondentes, embora se saiba que os Grupos são mais dinâmicos do que os Programas.

Para finalizar esse artigo, cabe expor algumas reflexões sobre a constituição do campo da História da Educação pois a busca de respostas para a questão “que campo é esse? ” não é recente e vem sendo enriquecida até hoje.

Textos de autores como Catani e Faria Filho (2008); Vidal e Faria Filho (2003) e Warde e Carvalho (2000) vêm alimentando e aprofundando essa discussão. A partir desses

[10] Houvenecessidade de imprimir cada busca com a data para fazer verificação das alterações.

(cc) BY-NC-SA

textos sabe-se que, no Brasil, o campo da História da Educação nasceu na área da educação e não na área de História como em outros países[11], iniciou-se como disciplina de caráter formativo nos cursos de formação de professoras/es e, no "seu itinerário, essa disciplina carrega essa marca de origem: a de ter nascido para ser útil e para ter sua eficácia medida pelo que oferece de justificativas para o passado e para a construção do futuro!"(Warde; Carvalho, 2000, p. 20).

Nas últimas quatro décadas, o campo vem apresentando alguns deslocamentos em outras direções em que se destacam: um alargamento temático e a necessidade da inter-relação com outros campos como Antropologia, Psicologia, Linguística, Filosofia; ampliação e legitimação de práticas de pesquisa que problematizam o lugar simbólico da construção dos sujeitos e suas práticas; intensa reflexão conceitual e metodológica; interesse pela materialidade dos processos de produção, circulação, imposição e apropriação desses saberes; reconfiguração da história das ideias e da instituição como objetos; desnaturalização do objeto escola; novos objetos e objetos como objetos e fontes; enfoque na materialidade das práticas (ver livro didático e cadernos escolares) e pluralidade de domínios[12].

Além de todos esses aspectos, intensificou-se o prestígio do campo que atraiu novas/os pesquisadoras/es. Busca no DGP com o descritor História da Educação, em maio de 2004, resultou em 108 grupos e 317 linhas de pesquisa; com o descritor História da Educação e os filtros "nome do grupo", "nome da linha", " palavra-chave da linha", 452 108 registros; com descritor "cultura escolar", filtro "área de Educação" 161 registros.

O levantamento realizado para este artigo trouxe elementos que confirmam, em microcosmo, alguns aspectos registrados na literatura sobre a configuração do campo de História da Educação, tanto o prestígio e o aumento do número de pesquisadoras/es como alguns dos deslocamentos mencionados acima, notadamente o alargamento temático e a necessidade da inter-relação com outros campos e áreas, evidenciados pela diversificação das áreas de formação das/dos pesquisadoras/es na graduação, no mestrado e no doutorado.

Essas constatações frequentemente conduzem a questões de fundo como: "tudo é História?", "tudo é História da Educação?", "esses campos perderam seus limites e fronteiras?"

A resposta é que História da Educação é um campo múltiplo e diverso,

[11]Registre-se que a Associação Nacional de História-ANPUH, fundada em 1961, só criou o Grupo de Trabalhode Ensino de História e Educação na década de 1990.

[12]Expressões parafraseadas dos textos referidos.

(cc) BY-NC-SA

multiplicidade e diversidade produzidas, em grande parte, pela diversificação da formação inicial, onde se constrói o *habitus* profissional, e responsáveis pela riqueza de lugares, olhares e abordagens que ela traz. Esse processo também é histórico e merece ser estudado.

Pode-se tomar como exemplo o caso da História das Disciplinas Escolares. Emergindo na década de 1990 no Brasil como uma tendência entre os docentes em favor de uma história de sua própria disciplina (Chervel, 1990, p. 177) e duas décadas antes na Grã-Bretanha por Ivor F. Goodson, inserida no que posteriormente ficou conhecido como "nova sociologia da educação", tornou-se objeto de investigação em vários países produzindo quantidade significativa de artigos e livros (Viñao, 2008; Souza Junior; Galvão, 2006).

Ao que tudo indica, pelo menos no Brasil, no início esteve inserida no campo de "Ensino de", pois as/os pesquisadoras/es eram docentes que investigavam as disciplinas de referência de sua formação e atuação. Também eram identificadas/os no campo do currículo, das instituições escolares, da cultura escolar e do ensino secundário, nem sempre como História da Educação, como atualmente.

Pessanha, Daniel e Menegazzo (2004) descrevem a trajetória de um Grupo de pesquisa que, partindo de pesquisas sobre a história das disciplinas escolares chegou ao estudo da História da Cultura Escolar. Como fica claro no texto de Pessanha, Daniel e Menegazzo (2004), essa trajetória foi construída pelas/os pesquisadoras/es à medida em que aprofundavam a busca de respostas para suas questões de investigação.

Conclui-se, portanto, que História da Educação no Brasil (e nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso) constitui um campo múltiplo e diverso, cujas fronteiras estão sendo constantemente redefinidas pela ação das/dos pesquisadoras/es que o constroem.

REFERÊNCIAS

BRAZÃO, J. P. G.; DIAS, A. F. **Diversidade sexual e de gênero na academia**. Bauru, SP: Editora Ibero-Americana de Educação, 2022.

FURTADO, Alessandra Cristina; SÁ, Elizabeth Figueiredo de (org.). **História da Educação do Centro-Oeste:** Instituições Educativas e Fronteiras. 1. ed. Cuiabá: EDUFMT, 2015. 236 p.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira (org.). **Fontes, pesquisa e escrita da História da Educação no Centro-Oeste.** 1. ed. Cuiabá: EDUFMT, 2012. v. 1. 301 p.

(cc) BY-NC-SA

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; REAL, Giselle Cristina Martins (org.). **Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste**. 1. ed. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2022. v. 5. E-book.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, v. 2, p.177-229, 1990

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SILVA, Marijane Silveira da; ALBUQUERQUE, Dalete Cristiane Silva Heitor de. Os dez anos do encontro de História da Educação no Centro-oeste - EHECO: mais uma ação para a consolidação do campo na região. *In*: SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; REAL, Giselle Cristina Martins (org.). **Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste**. 1. ed. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2022. v. 5, p. 75-94.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares.; ANJOS, Juarez. José Tuchinki (org.). **Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste.** 1. ed. Campo Grande-MS: Editora Oeste. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2020. v. 4. 425 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; CARVALHO, Carlos Henrique (org.). **Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste.** 1. ed. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2018. v. 3. 386 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares.; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. (org.) **Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste.** 1. ed. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. v. 1. 333 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; MIRANDA, Marilia Gouvea de. **Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste.** 1. ed. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2016. v. 2. 432 p.

CATANI, Denice Bárbara; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Um lugar de produção e a produção de um lugar: história e historiografia da educação brasileira nos anos de 1980 e de 1990. *In*: GONDRA, José Gonçalves (org.). **Pesquisa em História da Educação no Brasil.** Rio de Janeiro: DP&A, 2008. p. 85-110.

PESSANHA, Eurize Caldas. Escrita da história da educação no Centro Oeste: situação atual e perspectivas. **Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 14, n. 1, p. 32-48, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/45050. Acesso em: 10 out. 2024.

PESSANHA, Eurize Caldas; DANIEL, Maria Emília Borges; MENEGAZZO, Maria Adélia. Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 57-69, dez. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000300005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 out. 2024.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; FURTADO, Alessandra Cristina; FILHO, Wolney Honório. Memória dos Encontros de História da Educação no Centro-Oeste: o que fizemos e o que podemos fazer. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 14, n. 1, p. 12-31, 2017. https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/45049. Acesso em: 10 out. 2024.

(cc) BY-NC-SA

SOUZA JUNIOR, Marcílio; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 391-408, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/Gd49ZSgJ4KF8fMRYRkBTvjN/?lang=pt. Acesso em: 10 out. 2024.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes. História da Educação no Brasil: a constituição do campo (1880-1970). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16520.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

VIÑAO, Antonio. A história das disciplinas escolares. **Revista Brasileira de História da Educação**, Rio de Janeiro, n. 18, set./dez. 2008. Tradução: Marina Fernandes Braga. Disponível em https://www.scielo.br/j/ep/a/Gd49ZSgJ4KF8fMRYRkBTvjN/?lang=pt. Acesso em: 10 out. 2024.

WARDE, Miriam Jorge; CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Política e cultura na produção da história da educação no Brasil. Política. **Contemporaneidade e Educação,** Rio de Janeiro, v. 5, n. 7, p. 9-33, 2000.

ALMEIDA, Karla Nazareth Corrêa de. **A Pós-graduação no Brasil**: história de uma tradição inventada. 2017. 213 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2017.

Submetido em: **25/01/2025** Aprovado em: **15/03/2025**

Eurize Caldas Pessanha
UFGD, Dourados-MT – Brasil. Professor sênior, Faculdade de Educação – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D - CA ED – Educação.
e-mail: eurizepessanha@ufgd.edu.br

(cc) BY-NC-SA